

GREEN PAPER

Recomendações para decisores políticos



Cofinanciado pela
União Europeia

Parceiros e contactos

INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Portugal

inesctec.pt/en

SHINE 2Europe, Lda, Portugal

shine2.eu/

AFEDEMY - Academy on age-friendly environments in Europe BV, Netherlands

afedemy.eu/

BOKTechnologies & Solutions SRL, Romania

boktech.eu/

CETEM - Centro Tecnológico del Mueble y la Madera de la Región de Murcia, Spain

cetem.es/

ISIS - Institut für Soziale Infrastruktur gGmbH, Germany

isis-sozialforschung.de/en/the-institute/

Copyright © 2024 TRIO



Esta publicação está licenciada ao abrigo de uma Licença Internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 (CC BY-NC 4.0).



Cofinanciado pela União Europeia

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Green Paper: Recomendações para decisores políticos

No mundo em rápida digitalização de hoje, os cidadãos europeus necessitam de literacia digital, de saúde e de dados para aproveitarem ao máximo as ferramentas de saúde digital que ajudam a monitorizar, gerir e melhorar a sua saúde e bem-estar. O rápido avanço na tecnologia de cuidados de saúde trouxe ferramentas incríveis para a prestação

e gestão dos cuidados. No entanto, apesar dos numerosos benefícios, a saúde digital também apresenta desafios, potencialmente alargando as lacunas na literacia em saúde e nas competências digitais e de dados.

Projeto trio

Considerando o contexto atual, o projeto TRIO surge como uma iniciativa oportuna. O TRIO é um projeto Erasmus+ que visa capacitar cidadãos de diferentes idades através da educação informal nas áreas de saúde, literacia digital e literacia em dados.

Materiais

- O Manual
- A Plataforma online
- O Manual de formação
- A Biblioteca
- As recomendações políticas

Todos os materiais e notícias sobre o projeto TRIO estão disponíveis no website: trioproject.eu

Objetivos do projeto

1. Aumentar a literacia dos cidadãos em saúde, digital e em dados através de aprendizagem informal e co-desenvolvimento de práticas inclusivas.
2. Ampliar o acesso ao conhecimento e a ferramentas intuitivas para a eSaúde através de uma plataforma digital.
3. Fortalecer a capacidade dos educadores de adultos para oferecer formação adaptável em saúde, literacia digital e literacia em dados utilizando um conjunto de ferramentas flexível.
4. Garantir a sustentabilidade e a adoção das ferramentas TRIO através do desenvolvimento de recomendações para decisores políticos e organizações.

Por que precisamos de recomendações para os decisores políticos?

O projeto é ambicioso e envolver diferentes partes interessadas é essencial. O documento “Recomendações para Decisores Políticos” inclui uma lista de boas práticas dos países parceiros do TRIO. A análise dessas práticas conduziu ao desenvolvimento de recomendações políticas, com o objetivo de promover a sustentabilidade futura e a adoção das ferramentas e materiais do TRIO.

Quem são as nossas partes interessadas?

Decisores políticos da UE; Parlamentos e Governos dos Estados-Membros; Hospitais e prestadores de cuidados de saúde; Acadêmicos; Escolas nacionais de saúde; ONGs e associações dedicadas à literacia em saúde, digital e em dados.

Recomendações

Melhorar as competências em literacia em saúde e aumentar a confiança na saúde digital

- **Promover a disseminação de recursos educativos para os cidadãos**

Desenvolver programas educativos que melhorem a literacia digital e em dados, para que os cidadãos possam tomar decisões informadas sobre a sua saúde, é essencial. Estes programas devem ser intuitivos, acessíveis e compreensíveis para aumentar a confiança e a aceitação por parte dos utilizadores.

- **Integrar a literacia digital nos currículos educativos**

Integrar a literacia digital na formação e na educação contínua da próxima geração de profissionais garantirá a capacidade de explorar as oportunidades oferecidas pela

nova tecnologia e de prestar cuidados de forma eficaz.

- **Reforçar a segurança nos sistemas de saúde digital**

Preocupações com a privacidade e segurança são um dos principais obstáculos para uma utilização mais ampla dos sistemas de saúde digital. A falta de conhecimento sobre esses sistemas pode expor a riscos significativos e reduzir a confiança nestes novos sistemas. Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados de saúde é crucial para manter a confiança dos pacientes e cumprir com regulamentações, como o GDPR.

Garantir a inclusão social nas políticas de saúde relacionadas com tecnologias digitais e soluções baseadas em dados

- **Abordar as desigualdades em saúde através da literacia digital**

A exclusão digital pode agravar as desigualdades em saúde ao dificultar o acesso aos cuidados de saúde, a navegação e o uso eficaz dos serviços, e a obtenção dos recursos necessários para uma vida saudável. As competências digitais são fundamentais para reduzir a desigualdade social e apoiar as escolhas de saúde.

- **Literacia digital e acessibilidade**

Para garantir a inclusão, as ferramentas e aplicações de saúde digital devem ser acessíveis e intuitivas, atendendo a indivíduos com diferentes níveis de literacia digital e em saúde.

- **Engajamento das partes interessadas e construção de comunidade**

Incentivar parcerias entre diferentes setores (educação, academia, setor público, cuidados de saúde e tecnologia) e partes interessadas (cidadãos de todas as idades, decisores políticos, associações, profissionais de saúde, investigadores) é necessário para criar sinergias interdisciplinares que possam apoiar simultaneamente a literacia digital e em saúde.

Investigação e investimentos contínuos

- **Investigação e análise das políticas de literacia em saúde, digital e em dados**

Investir em investigação é essencial para monitorizar a lacuna de competências digitais e em saúde, avaliar a eficácia das intervenções em literacia em saúde, digital e em dados, e desenvolver práticas baseadas em evidências que possam ser implementadas. Incentivar o uso de metodologias participativas deve ser uma prioridade.

- **Financiamento para literacia em saúde, digital e em dados**

Autoridades europeias, nacionais e locais, assim como financiadores privados, devem garantir subsídios e financiamento para projetos inovadores que visem melhorar a literacia digital e em saúde, encorajando o desenvolvimento de novas abordagens (incluindo a abordagem gamificada focada na web) e tecnologias.

- **Garantir a interoperabilidade dos dados dentro dos setores de saúde e entre sistemas**

A continuidade dos cuidados é uma prioridade fundamental para a prestação de cuidados de saúde. Os dados de saúde armazenados em diferentes hospitais, sistemas e países devem ser partilhados de forma segura e em conformidade com a privacidade.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.